



E-BOOK

# Sustentabilidade nas operações industriais e as soluções acessíveis

A sustentabilidade deixou de ser um conceito periférico ou mera estratégia de branding sem a contrapartida real por parte da empresa para ocupar o centro das decisões estratégicas nas operações industriais.

A sustentabilidade deixou de ser um conceito periférico ou mera estratégia de branding sem a contrapartida real por parte da empresa para ocupar o centro das decisões estratégicas nas operações industriais.

Pressões regulatórias, exigências de investidores, critérios ESG e a própria necessidade de ganho de eficiência colocaram o tema definitivamente na pauta dos gestores.



Fonte: Envato

No Brasil, esse movimento vem ganhando ainda mais musculatura e força nos últimos anos, impulsionado pelo sombra dos aumentos dos custos operacionais, pela maior fiscalização ambiental e pela cobrança de grandes cadeias produtivas por fornecedores mais responsáveis.

### **Sustentabilidade como estratégia operacional**

Mais do que uma exigência regulatória, a sustentabilidade tornou-se uma ferramenta de competitividade. Indústrias que adotam práticas sustentáveis acessíveis conseguem alinhar eficiência, redução de custos e responsabilidade ambiental sem comprometer a produtividade.

Estudos internacionais indicam que empresas com estratégias ESG bem estruturadas tendem a apresentar maior resiliência operacional, melhor acesso a crédito e maior atratividade junto a grandes clientes e cadeias globais de fornecimento.

Sustentabilidade nas operações industriais não precisa ser complexa nem onerosa. A adoção de materiais resistentes e reutilizáveis, o reaproveitamento inteligente de recursos, a gestão eficiente de resíduos e a otimização do uso de água e energia formam um conjunto de soluções acessíveis, de rápida implementação e impacto mensurável.

Para empresas que buscam alinhar desempenho econômico, conformidade ambiental e posicionamento institucional, essas práticas representam um caminho sólido, prático e estratégico para operações industriais mais eficientes e responsáveis.



Fonte: Envato

### **A boa prática ambiental é exigência básica e imprescindível**

Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria

(CNI), mais de 85% das indústrias brasileiras afirmam adotar ao menos uma prática ambiental em suas operações, sendo a redução de resíduos e o uso mais eficiente de recursos naturais as ações mais comuns.

Ainda assim, persiste a percepção de que sustentabilidade exige investimentos elevados ou tecnologias complexas, o que nem sempre corresponde à realidade operacional da indústria brasileira.

### **As soluções que não implicam em grandes investimentos**

Na prática, há soluções acessíveis de rápida implementação e baseadas principalmente no uso de materiais resistentes e reutilizáveis, capazes de gerar impacto ambiental positivo, reduzir custos e melhorar indicadores operacionais.

Essas soluções contribuem diretamente para a competitividade industrial, ao mesmo tempo em que fortalecem o posicionamento institucional das empresas perante clientes, parceiros e investidores.



Fonte: Envato

### **Substituição de materiais descartáveis por soluções reutilizáveis**

Um dos pontos críticos nas operações industriais é o uso excessivo de materiais descartáveis, como plásticos de uso único, embalagens provisórias, proteções temporárias e coberturas improvisadas.



Fonte: Envato

Embora aparentem praticidade, esses itens geram custos recorrentes, elevado volume de resíduos e maior impacto ambiental.

A substituição por materiais reutilizáveis e de maior durabilidade tem se mostrado uma alternativa eficiente e financeiramente vantajosa.

Lonas técnicas, mantas industriais, embalagens retornáveis e sistemas de proteção reutilizáveis ampliam o ciclo de uso dos materiais e reduzem a necessidade de reposição constante.

Do ponto de vista econômico, investir em materiais mais resistentes reduz compras frequentes, custos logísticos e despesas com descarte.

Ambientalmente, a redução de resíduos sólidos contribui diretamente

para o cumprimento de metas ESG e para a melhoria dos indicadores ambientais da empresa. Além disso, processos mais organizados aumentam a segurança e a eficiência no ambiente industrial.

### **Reaproveitamento e reaplicação de materiais resistentes**

A segunda prática sustentável de fácil adoção é o reaproveitamento interno de materiais já existentes.

Em muitas indústrias, materiais com alto potencial de uso são descartados após uma única aplicação, quando poderiam ser reaproveitados em outras etapas do processo produtivo.

Materiais industriais resistentes podem ser reutilizados para cobertura de insumos, proteção de equipamentos, isolamento temporário de áreas produtivas e armazenamento provisório de matérias-primas.

Essa prática reduz a geração de resíduos, diminui a necessidade de novas aquisições e fortalece uma cultura interna de uso consciente dos recursos.

Além do ganho ambiental, o reaproveitamento contribui para a redução de custos operacionais e para maior previsibilidade no consumo de materiais, fatores cada vez mais relevantes em cenários de pressão sobre margens industriais.

### **Gestão eficiente de resíduos e fortalecimento da economia circular**

A gestão de resíduos é um dos

pilares da sustentabilidade industrial; a Política Nacional de Resíduos Sólidos foi instituída pela Lei nº 12.305, sancionada em 2 de agosto de 2010, após mais de duas décadas de debates no Congresso. Representa um marco regulatório moderno para a gestão de resíduos no Brasil, alinhado às práticas ambientais internacionais e estabelece que as empresas são responsáveis pelo ciclo de vida dos materiais que utilizam, o que inclui geração, armazenamento, transporte e destinação final.

Soluções acessíveis incluem a implantação de coleta seletiva no chão de fábrica, identificação clara dos tipos de resíduos gerados, armazenamento adequado para evitar contaminações e parcerias com cooperativas e recicladores. Quando bem estruturada, essa gestão permite que parte significativa dos resíduos retorne à cadeia produtiva, fortalecendo a economia circular.

Além de reduzir impactos ambientais, a correta gestão de resíduos contribui para a redução de custos com descarte, melhora o cumprimento de exigências legais e fortalece a imagem institucional da empresa.

### **Otimização do uso de água e energia com soluções simples**

A eficiência no uso de recursos naturais é um dos indicadores mais acompanhados nos relatórios ESG.

Embora grandes projetos demandem investimentos elevados, pequenas mudanças operacionais já trazem resultados relevantes.



No consumo de água, o reaproveitamento em processos não críticos, a redução de perdas e o uso de materiais que minimizam evaporação geram economia significativa.

Já na energia, melhorias no isolamento, proteção de equipamentos e organização dos fluxos produtivos contribuem para reduzir desperdícios.

Essas ações impactam diretamente os custos operacionais, aumentam a eficiência produtiva e ajudam a indústria a se proteger contra oscilações tarifárias.

Da redação Lonax Play.  
Lincoln Gomide, Jornalista Responsável.  
Com revisão da equipe de Comunicação da Lonax.





# **LONAX**

**Protege muito mais.**

[lonax.com.br](http://lonax.com.br)



[/lonaxindustria](https://www.instagram.com/lonaxindustria)